

GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA: O ENFERMEIRO E O TRABALHO DE GESTÃO

De Barba, M. L. (1); Coelho, C. (1); Ferla, A. (1);
INSTITUIÇÃO: 1 - UFRGS;

Com uma cobertura estimada de mais de metade da população brasileira pela ESF, a questão da qualidade da gestão e das práticas das equipes de Atenção Básica assumiu maior relevância na agenda dos gestores do SUS. A Enfermagem, um grupo profissional bastante expressivo, tanto por sua participação em grande parte dos processos de gestão, quanto pelo número de indivíduos, precisa acompanhar essas tendências, para participar da construção de alternativas que respondam aos desafios de melhorar o acesso e a qualidade da atenção à saúde. Caracterizar o trabalho do profissional Enfermeiro na gestão das UBS e analisar facilidades e dificuldades do trabalho de gestão na AB. Estudo transversal com abordagem quantitativa. O território em análise foi o estado do RS. Utilizou-se dados secundários do PMAQ que consistiu na pesquisa em UBS e ESF. Das atividades de planejamento da equipe de AB e ações da gestão para organização do processo de trabalho da equipe, 97,2% dos enfermeiros realizam reuniões de equipe, dos quais 61,6% semanalmente; e 89,4% realizaram, no último ano, atividades de planejamento de ações da equipe. Quanto ao processo de auto avaliação realizado pela equipe, 81,5% realiza. Dessas, em 93% os resultados foram considerados na organização do processo de trabalho da equipe; em 93,3% a gestão apoiou o processo de auto avaliação. Em relação ao monitoramento e análise de indicadores e informações de saúde, 76,8% das equipes realiza essa atividade, sendo que dessas, 61,4% recebe apoio da gestão para discussão dos dados de monitoramento do SIAB. As tendências gerenciais ainda seguem um modelo centrado no indivíduo, na cura, no atendimento médico e nos hospitais. Entretanto, esse cenário vem mudando progressivamente, passando a incorporar práticas de prevenção, promoção e reabilitação, visando o atendimento integral. As práticas gerenciais do Enfermeiro convergem para identificação com os pressupostos clássicos da Administração, resultando em uma prática baseada na centralização do poder, no controle, na impessoalidade das relações e ênfase no seu trabalho em atividades administrati-

vas burocráticas. Essas práticas são reflexos da sua formação, que predomina o ensino de administração centrado no enfoque tradicional e em modelos tecnoburocrático de gerenciamento. Há a necessidade da Enfermagem buscar outras respostas, a exemplo da ampliação dos conhecimentos e inovações em suas atividades profissionais para enfrentar os problemas do mundo do trabalho.

GESTÃO EM SAÚDE COMO OBJETO DE PESQUISA: PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS (2001 - 2011) SOBRE MATO GROSSO

Gleriano, J.S. (1); Cohn, A. (1); Castro, C.M.G.L. (2);
INSTITUIÇÃO: 1 - UniSantos; 2 - UNEMAT;

O objetivo dessa pesquisa foi analisar produções científicas do estado de Mato Grosso relacionadas à gestão em saúde, publicadas no período de 2001 a 2011. Utilizamos da Revisão Integrativa da literatura para a obtenção dos textos científicos, acessando a base de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), todas as fontes, com critérios pré-estabelecidos de inclusão: a presença no resumo de ao menos duas das palavras chaves: gestão, saúde e Mato Grosso; estar disponível no domínio público com texto completo, e publicado em língua portuguesa. De um total de 33 resultados, somente 17 possuíam textos completos e de domínio público. A partir da leitura dos resumos foram selecionados 12 textos científicos, nos critérios de autenticidade, qualidade metodológica, e a importância das informações e representatividade para a questão de pesquisa. Distribuídos em cinco artigos científicos (41,8%), quatro dissertações de mestrado (33,8%), uma tese de doutorado (8,3%), um material de congresso e conferência (8,3%) e um livro (8,3%). As instituições que se destacam enquanto publicação foram a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca nesse período apresenta três dissertações (25%), enquanto a Universidade de São Paulo conta com uma tese de doutorado (8,3%) e a revista Ciência & Saúde Coletiva com dois artigos (16,6%). No período de 2008 a 2010 houve a maior concentração de publicações. incluindo uma tese de doutorado e dissertações de mestrado. Empregado para esse estudo o referencial teórico-metodológico da prática baseada em evidência (PBE), destacaram-se quatro temas de discussão: descentralização como